

De Par em Par na U.Porto

Esta lista de perguntas frequentes pretende responder a algumas das dúvidas que, naturalmente, podem surgir a quem toma contacto, pela primeira vez, com o programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto”. Esperamos, com ela, facilitar o entendimento e promover a adesão ao programa. Dada a sua natureza, esta é uma lista em contínua expansão.

Contactos

Laboratório de Ensino e Aprendizagem

“De Par em Par na U.Porto”

Coordenador Geral: Prof. João Pedro Pêgo

Email: jppego@fe.up.pt

Lista de perguntas frequentes

P1	O que é o programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto”?
R1	É uma acção de formação multidisciplinar, voluntária, de anonimato e confidencialidade garantidos , dirigida aos docentes da U.Porto. A observação de aulas em parceria baseia-se no conceito de “amigo crítico”, em que os observadores são, igualmente, docentes da U.Porto.

P2	Quem organiza e promove o programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto”?
R2	O programa é uma iniciativa do Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEA) da FEUP/FPCEUP, com o apoio da Reitoria e dos Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas (UO) da U.Porto. O programa de observação de aulas é uma acção de formação dos docentes para os docentes , que já teve três edições anteriores (2º semestre de 2008/09 e 1º e 2º semestres de 2009/10), limitadas a docentes da FEUP e da FPCEUP.

P3	Quais são os objectivos do programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto”?
R3	Os objectivos principais do programa são, a nível individual , os de melhorar a prática lectiva dos docentes através a) das observações das suas aulas e b) da sensibilização pedagógica que resulta da actividade como observador. A nível institucional os objectivos principais são a) caracterizar a prática lectiva nas instituições e b) identificar necessidades de formação.

P4	O programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto” está inserido na avaliação de desempenho de docentes?
R4	Não. O programa de observação de aulas funciona de forma anónima e confidencial , pelo que não é possível identificar um docente pela sua grelha de observação.

P5	Quem pode participar no programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto”?
R5	Todos os docentes das UO podem participar, voluntariamente, neste programa.

P6	Como funciona a observação de aulas em parceria?																				
R6	<p>A observação de aulas em parceria é feita por docentes de duas Unidades Orgânicas (UO) organizados em quartetos (dois docentes de cada UO). Cada docente de um quarteto é observado durante uma aula e observa as aulas de outros dois docentes do quarteto (um docente da sua própria UO e outro da UO parceira).</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Local</th> <th>Observado</th> <th>Observador 1</th> <th>Observador 2</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>UO 1</td> <td style="color: red;">A</td> <td style="color: blue;">B</td> <td style="color: green;">C</td> </tr> <tr> <td>UO 1</td> <td style="color: blue;">B</td> <td style="color: red;">A</td> <td style="color: purple;">D</td> </tr> <tr> <td>UO 2</td> <td style="color: green;">C</td> <td style="color: red;">A</td> <td style="color: purple;">D</td> </tr> <tr> <td>UO 2</td> <td style="color: purple;">D</td> <td style="color: blue;">B</td> <td style="color: green;">C</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Quarteto formado pelos docentes A e B da UO 1 e C e D da UO 2.</p>	Local	Observado	Observador 1	Observador 2	UO 1	A	B	C	UO 1	B	A	D	UO 2	C	A	D	UO 2	D	B	C
Local	Observado	Observador 1	Observador 2																		
UO 1	A	B	C																		
UO 1	B	A	D																		
UO 2	C	A	D																		
UO 2	D	B	C																		

P7	Como está organizado o programa de observação de aulas em parceria “De Par em Par na U.Porto”?
R7	<p>O programa de observação de aulas em parceria é organizado e promovido pelo LEA, através do Coordenador Geral. A Central de Observação, liderada pelo Coordenador Geral, está encarregado de garantir que o programa se desenrola de forma eficiente e no calendário previsto. Em cada UO foi nomeado um Interlocutor que divulga e promove o programa na sua instituição. É ele que gere a comunicação entre o Coordenador Geral e os docentes. Os participantes no programa estão agrupados em duetos de docentes.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> </div>

P8	Quando funciona a observação de aulas em parceria?
R8	A observação de aulas em parceria já teve três edições anteriores (2º semestre de 2008/09 e 1º e 2º semestres de 2009/10), limitadas a docentes da FEUP e da FPCEUP. A aplicação do programa a todas as UOs da U.Porto decorrerá no segundo semestre do ano lectivo 2010/11 , previsivelmente, entre meados de Fevereiro e final de Abril de 2011 . Mediante a experiência ganha nesta edição o programa será, progressivamente, alargado a todos os docentes da U.Porto nos próximos anos lectivos .

P9	Quanto tempo é preciso reservar para a observação de aulas em parceria?
R9	A observação de aulas em parceria inclui três momentos. Antes da observação da aula, observado e observadores reúnem-se para a entrega de elementos necessários à contextualização da aula a observar (ficha de unidade curricular, plano das aulas, etc). Durante a observação da aula, os observadores preenchem uma grelha de observação com várias perguntas. Depois da observação da aula o observado e os observadores reúnem-se para a reflexão conjunta das grelhas de observação. Os três momentos podem ser juntos.

P10	Quem escolhe os duetos de docentes de cada UO?
R10	Os duetos de docentes serão comunicados pelo Interlocutor de cada UO ao Coordenador Geral. Os docentes podem, todavia, inscrever-se no programa de observação de aulas em parceria com um par da sua escolha.

P11	Os duetos de docentes têm de ser da mesma categoria?
R11	Não há qualquer limitação à categoria dos docentes nos duetos.

P12	Quem escolhe a aula a ser observada?
R12	É o próprio docente observado que escolhe qual a aula que quer ver observada. Não há restrições relativas às unidades curriculares.

P13	Como é possível observar uma aula de uma área científica muito diferente?
R13	A grelha de observação foca dimensões pedagógicas transversais a todas as áreas de ensino e científicas como, por exemplo, se o docente usa um volume de voz adequado ou se utiliza adequadamente o quadro. Não há qualquer problema para a observação se o observador for de uma área científica muito diferente da do observado.

P14	Porque é que a observação de aulas é feita em parceria entre várias UO U.Porto?
R14	A partilha de experiências pedagógicas entre docentes de várias UO permite o intercâmbio de culturas académicas e profissionais que variam muito de instituição para instituição. Desta forma os docentes poderão observar a forma de leccionar de outros docentes e, por esta via, aprender novas formas de ensinar.

P15	Que tipo de aulas pode ser observada?
R15	Quase todo o tipo de aulas pode ser observado. O programa de observação de aulas em parceria é aplicável a aulas em que durante uma parte significativa da mesma haja exposição do assunto pelo docente. Aulas em que tal não se verifique podem ser observadas, com as devidas reservas. Haverá aulas como, por exemplo, aulas de prática clínica, em que não se recomenda a observação de aulas.

P16	A continuação no programa de observação de aulas é obrigatória?
R16	A observação de aulas em parceria é voluntária, pelo que um docente que participe nesta edição pode não o fazer na próxima. Um docente pode optar, também, através da participação em diferentes edições, por observar aulas em várias UO.

P17	A quem se devem dirigir os participantes quando tiverem dúvidas?
R17	As dúvidas devem ser dirigidas, primordialmente, ao interlocutor da sua UO.

P18	Já participei anteriormente no “De Par em Par na U.Porto”. Posso participar novamente? Posso escolher a UO que vou visitar?
R18	Qualquer docente pode participar no programa o número de vezes que entender necessário. Se estiver a repetir a experiência, basta indicar ao seu Interlocutor 2-3 UO nas quais tem preferência. Infelizmente, não podemos garantir que todas as preferências sejam atendidas, já que o número de quartetos é limitado.